&educte
Revista Científica do IFAL

ENTRE O FAZER E O ENSINAR: A CONSTRUÇÃO DO SABER DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

BETWEEN DOING AND TEACHING: THE CONSTRUCTION OF TEACHING KNOWLEDGE IN PROFESSIONAL EDUCATION

Laura Helena Naves Ferreira[1]
Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS

Claudiney Nunes de Lima[2]
Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica e documental que investiga a constituição dos saberes profissionais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo analisa o processo de transição da identidade técnica para a identidade docente, fundamentando-se nas contribuições de Tardif (2014), Saviani (2007), Pimenta (2012), Gatti (2010) e Ramos (2012). A análise evidencia que a atuação docente na EPT requer uma epistemologia que compreenda o trabalho como princípio educativo e promova a formação humana integral. Conclui-se que a humanização do ensino técnico depende de políticas consistentes de formação continuada, capazes de articular o saber da experiência à reflexão pedagógica crítica.

Palavras-chave: Saberes docentes. Educação Profissional e Tecnológica. Formação de Professores. Prática Pedagógica.

[1] Especialista em Impactos e Violência na Escola pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Estudante de Especialização em Gestão com Ênfase em Estratégia e Marketing pelo Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS). ORCID: https://orcid.org/0009-0002-5178-4717. E-mail: laurahelenanaves@gmail.com

[2] Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor Titular da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) . ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7665-9774. E-mail: pleudiney@ufsj.edu.br

ABSTRACT

This article presents a bibliographic and documentary study that investigates the constitution of professional knowledge in Professional and Technological Education (PTE). The study analyzes the process of transition from a technical identity to a teaching identity, drawing on the contributions of Tardif (2014), Saviani (2007), Pimenta (2012), Gatti (2010) and Ramos (2012). The analysis demonstrates that teaching practice in PTE requires an epistemological foundation that understands work as an educational principle and promotes comprehensive human development. It concludes that the humanization of technical education depends on consistent continuing education policies capable of articulating experiential knowledge with critical pedagogical reflection.

Keywords: *Teaching knowledge. Professional and Technological Education. Teacher Education. Pedagogical Practice.*

1 INTRODUÇÃO

A docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) caracteriza-se pelo encontro entre o domínio técnico e a complexidade do ato educativo. É comum que o professor ingresse na carreira após consolidada trajetória no setor produtivo — como engenheiro, técnico ou bacharel — trazendo consigo significativo repertório prático. Contudo, o espaço escolar exige que esse conhecimento seja ressignificado para tornar-se aprendizagem significativa aos estudantes.

Este estudo parte do pressuposto de que ensinar não constitui vocação inata, mas atividade profissional que demanda formação específica. Conforme defende Pimenta (2012), a identidade docente constrói-se mediante prática reflexiva. Na EPT, essa construção apresenta singularidades, pois envolve a articulação entre formação para o trabalho e formação para a cidadania.

Diante dessa realidade, estabelece-se como problema de pesquisa: de que modo a integração entre experiência técnica e fundamentação pedagógica contribui para consolidar uma prática docente humanizada e transformadora na EPT?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A pluralidade dos saberes docentes

A compreensão do saber docente como construção plural constitui um dos eixos centrais das discussões contemporâneas sobre formação de professores.

Nessa perspectiva, o conhecimento profissional não se reduz ao domínio de conteúdos específicos, mas configura-se como resultado de múltiplas fontes e experiências. Conforme afirma Tardif (2014), o saber do professor é constituído por uma diversidade de saberes oriundos da formação acadêmica, das prescrições curriculares e da prática cotidiana. Tal entendimento rompe com a visão simplificadora de que ensinar é apenas transmitir informações, situando a docência como atividade intelectual e relacional complexa.

Segundo Tardif (2014, p. 36), “o saber dos professores é um saber plural, compósito, heterogêneo”, pois resulta da integração entre saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Essa afirmação evidencia que o exercício da docência envolve constante mobilização de conhecimentos que se articulam no cotidiano escolar. No âmbito da EPT, essa pluralidade torna-se ainda mais evidente, uma vez que muitos docentes ingressam na carreira trazendo sólida formação técnica, mas carecem de fundamentos pedagógicos sistematizados.

Nesse cenário, o saber técnico representa importante ponto de partida, pois assegura legitimidade profissional diante dos estudantes e do próprio campo formativo. Entretanto, o domínio do conteúdo específico não garante, por si só, competência didática. A transposição do conhecimento científico para situações de aprendizagem exige compreensão dos processos cognitivos, das estratégias metodológicas e das singularidades do público atendido. Assim, a prática docente na EPT demanda articulação entre conhecimento técnico e mediação pedagógica, evitando que o ensino se restrinja à mera reprodução de procedimentos operacionais. Pimenta (2012) contribui significativamente para essa reflexão ao destacar que a experiência não se converte automaticamente em saber profissional. Para a autora, “é na reflexão sobre a prática que o professor produz saberes” (Pimenta, 2012, p. 29).

Tal concepção aproxima-se da ideia de professor reflexivo, que analisa criticamente sua ação pedagógica e reconstrói suas intervenções à luz de referenciais teóricos. Dessa forma, a experiência deixa de ser repetição mecânica e transforma-se em fonte de aprendizagem profissional contínua.

Além disso, Gatti (2010) assinala que a formação docente precisa contemplar dimensões que ultrapassem a técnica e alcancem aspectos éticos, sociais e políticos da educação. Em consonância com essa perspectiva, a docência na EPT requer sensibilidade para compreender o estudante como sujeito histórico, inserido em

contextos marcados por desigualdades e expectativas diversas em relação ao mundo do trabalho. A atuação pedagógica, portanto, não pode limitar-se ao desenvolvimento de competências produtivas, devendo também promover autonomia intelectual e consciência crítica.

Desse modo, a pluralidade dos saberes docentes revela-se elemento estruturante da identidade profissional na EPT. A articulação entre saber técnico, fundamentos pedagógicos e reflexão crítica constitui condição essencial para uma prática humanizada. Ao reconhecer o estudante como protagonista de seu processo formativo, o professor supera a lógica instrumental e assume o compromisso com uma educação que integra trabalho, conhecimento e emancipação social.

2.2 Trabalho como princípio educativo e formação integral

A EPT brasileira estrutura-se historicamente no enfrentamento do dualismo que separa formação intelectual e formação manual. Tal fragmentação, presente em diferentes momentos da organização educacional do país, contribuiu para reforçar desigualdades sociais ao destinar às classes populares uma instrução voltada apenas ao fazer técnico. Superar essa lógica implica reconhecer que o trabalho não se limita a atividade produtiva, mas constitui dimensão fundante da existência humana. Nesse sentido, a EPT assume papel estratégico ao articular conhecimento científico e prática social. Saviani (2007) sustenta que o trabalho é categoria central para compreender a própria constituição do ser humano. Para o autor, “o trabalho é princípio educativo porque é por meio dele que o homem produz a sua própria existência” (Saviani, 2007, p. 154).

Essa afirmação desloca o trabalho de uma perspectiva meramente econômica para um entendimento ontológico e formativo. Ao produzir cultura, tecnologia e conhecimento, o sujeito também se transforma, desenvolvendo capacidades intelectuais e éticas. Assim, incorporar o trabalho como princípio educativo significa reconhecê-lo como mediador do desenvolvimento humano integral.

Nessa mesma direção, Ramos (2012) argumenta que a formação integral requer a integração entre ciência, cultura e tecnologia, evitando a redução do ensino técnico a simples treinamento para o mercado. Para a autora, a educação profissional precisa romper com a lógica do adestramento e promover a compreensão crítica dos processos produtivos. De forma indireta, Ramos (2012) enfatiza que o currículo

integrado deve possibilitar ao estudante compreender os fundamentos científicos do trabalho, suas implicações sociais e seus impactos históricos, fortalecendo a autonomia intelectual.

A perspectiva omnilateral, defendida no campo da formação integral, amplia o horizonte da EPT ao propor o desenvolvimento das múltiplas dimensões do sujeito — cognitiva, ética, política e cultural. Isso significa que preparar para o exercício profissional não pode estar dissociado da formação cidadã. Quando o estudante compreende as relações entre trabalho, sociedade e tecnologia, amplia sua capacidade de intervenção crítica na realidade. Dessa forma, a educação deixa de atender exclusivamente às demandas produtivas e passa a contribuir para a construção de sujeitos conscientes de seus direitos e responsabilidades.

Portanto, compreender o trabalho como princípio educativo implica reconhecer seu potencial formador e emancipador. A EPT, ao integrar saber técnico e reflexão crítica, pode superar práticas fragmentadas e promover uma educação que humaniza a técnica. Ao articular competências profissionais com consciência social, consolida-se uma proposta formativa comprometida não apenas com a inserção no mundo do trabalho, mas com a transformação da própria realidade social.

2.3 Dimensões da formação docente na EPT

A formação docente na EPT exige compreensão ampliada das múltiplas dimensões que estruturam o exercício do magistério. Com base nas contribuições de Gatti (2010) e Pimenta (2012), sistematizam-se quatro eixos fundamentais que orientam a constituição do saber profissional: técnico-científico, didático-pedagógico, político-social e ético-estético. Essa organização evidencia que o desenvolvimento do professor da EPT não pode restringir-se ao domínio de conteúdos específicos, mas deve integrar conhecimentos, valores e atitudes que sustentem uma prática educativa crítica e humanizada. Conforme apresentado no Quadro 1, a formação docente na EPT envolve múltiplas dimensões que articulam conhecimentos técnicos, pedagógicos e sociais.

O quadro a seguir apresenta essa sistematização:

Quadro 1. Dimensões da formação docente

DIMENSÃO	FOCO E APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)
Técnico-Científica	Envolve o domínio sólido dos conhecimentos específicos da área profissional, garantindo aprofundamento teórico e técnico necessário à atuação docente
Didático-Pedagógica	Refere-se à organização dos processos de ensino e aprendizagem, com ênfase na adaptação e mediação do conteúdo técnico para fins educativos
Político-Social	Compreende o papel social da educação na formação de sujeitos críticos, conscientes e participativos na sociedade
Ético-Estética	Relaciona-se à valorização das relações humanas, promovendo práticas educativas mais sensíveis, inclusivas e humanizadas

Fonte: Elaboração própria com base em Gatti (2010) e Pimenta (2012).

A dimensão técnico-científica refere-se ao domínio consistente da área profissional em que o docente atua. Na EPT, esse aspecto assume relevância particular, pois muitos professores ingressam na docência após trajetória consolidada no setor produtivo. Entretanto, conforme assinala Gatti (2010), a formação de professores apresenta desafios estruturais que exigem articulação entre conhecimento específico e preparação pedagógica. Dessa forma, o saber técnico, embora fundamental, necessita ser constantemente atualizado e reinterpretado à luz das transformações científicas e tecnológicas.

A dimensão didático-pedagógica refere-se à competência de mediar o conhecimento e estruturar situações de aprendizagem que favoreçam a construção significativa do saber. Nessa perspectiva, o professor deixa de ser mero transmissor de conteúdos e assume o papel de sujeito que problematiza, orienta e reconstrói o próprio fazer pedagógico. “É na reflexão sobre a prática que o professor produz saberes” (Pimenta, 2012, p. 29), evidenciando que a docência exige atitude investigativa permanente diante das experiências vivenciadas em sala de aula.

Desse modo, a transposição didática do conteúdo técnico demanda planejamento intencional, seleção criteriosa de metodologias e avaliação contínua do processo de ensino e aprendizagem. Na EPT, tal dimensão torna-se ainda mais relevante, pois requer do docente a capacidade de traduzir conhecimentos especializados em experiências formativas acessíveis, contextualizadas e

socialmente significativas, respeitando as especificidades dos estudantes e promovendo sua formação integral.

Por fim, as dimensões político-social e ético-estética reforçam o compromisso da EPT com a formação humana integral. A primeira diz respeito à compreensão da função social da educação e à formação de sujeitos conscientes de seu papel na sociedade. A segunda relaciona-se à construção de relações pedagógicas pautadas no respeito, na empatia e na valorização da diversidade. De maneira integrada, essas dimensões demonstram que ensinar na Educação Profissional significa ir além da preparação para o mercado, assumindo a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento crítico, ético e social dos estudantes.

3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste estudo segue abordagem qualitativa, privilegiando a compreensão profunda dos fenômenos relacionados à formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de analisar o saber docente não apenas como dado mensurável, mas como construção social complexa, que envolve experiências, práticas e reflexões sobre o ensino técnico.

> A pesquisa qualitativa busca compreender a realidade em profundidade, considerando o contexto e os significados atribuídos pelos sujeitos, evidenciando que o foco está na interpretação e análise crítica de informações provenientes de múltiplas fontes (Gil, 2017, p. 43).

O levantamento bibliográfico constituiu a base inicial da investigação. Conforme Gil (2017, p. 45), “a pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material já elaborado, permitindo ao pesquisador situar seu objeto de estudo no panorama teórico existente”. Nessa etapa, foram analisados livros, artigos, dissertações e publicações de autores consagrados como Tardif, Pimenta, Gatti, Ramos e Saviani, que oferecem contribuições significativas para compreender a pluralidade do saber docente, a formação integral e a articulação entre experiência técnica e prática pedagógica.

Paralelamente, a análise documental permitiu examinar fontes oficiais e normativas que estruturam a EPT. Lüdke e André (2013, p. 85) destacam que “a análise documental constitui estratégia de investigação capaz de revelar o fenômeno educacional em sua dimensão histórica e social”, demonstrando como a interpretação

de leis, diretrizes e relatórios institucionais contribui para compreender a organização e os objetivos da EPT. Foram incluídas nesse corpus a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) (Brasil, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT (Brasil, 2021) e documentos oficiais de políticas educacionais, permitindo contextualizar o estudo na realidade normativa brasileira.

Além disso, a pesquisa incorporou análise de periódicos e trabalhos acadêmicos recentes, publicados entre 2000 e 2024, com o objetivo de identificar tendências, debates contemporâneos e lacunas na literatura sobre saberes docentes na EPT. Essa investigação indireta proporcionou visão ampliada sobre experiências nacionais, metodologias aplicadas, estratégias de formação continuada e desafios enfrentados por professores técnicos, possibilitando triangulação com os dados bibliográficos e documentais.

Em síntese, o método adotado combina pesquisa bibliográfica e documental, articulando teoria e legislação, reflexão e prática. Tal abordagem possibilita compreender de forma integrada a formação docente na EPT, destacando a importância da experiência profissional, da fundamentação pedagógica e das políticas públicas de educação profissional. Ao valorizar múltiplas fontes e perspectivas, a metodologia utilizada oferece subsídios para futuras pesquisas, ampliando o debate sobre a construção do saber docente e a humanização do ensino técnico.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A transição do exercício técnico para a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui processo complexo, marcado por deslocamentos identitários e reconstruções subjetivas. Profissionais oriundos do setor produtivo frequentemente ingressam na sala de aula apoiados na convicção de que o domínio do ofício garante competência para ensinar. Contudo, essa percepção tende a ser tensionada pelas demandas pedagógicas do cotidiano escolar, que exigem planejamento, mediação didática e compreensão das dinâmicas de aprendizagem. A passagem do “saber fazer” para o “saber ensinar” revela-se, portanto, como movimento formativo que ultrapassa a mera transferência de conhecimentos técnicos.

Tardif (2014) contribui para essa análise ao afirmar que “o saber dos professores é um saber plural, compósito, heterogêneo” (Tardif, 2014, p. 36), ressaltando que a docência mobiliza diferentes fontes de conhecimento. Essa

pluralidade demonstra que o exercício do magistério não se limita ao domínio da disciplina, mas envolve saberes curriculares, experienciais e profissionais construídos ao longo da trajetória docente. De forma indireta, o autor evidencia que a identidade do professor se constitui na interação entre formação, prática e contexto institucional, sendo continuamente reelaborada nas relações estabelecidas na escola.

No contexto da EPT, essa reconstrução identitária costuma ocorrer de maneira gradual e, muitas vezes, conflituosa. O profissional técnico, ao assumir a função docente, depara-se com desafios que exigem revisão de concepções sobre ensino e aprendizagem. A experiência prática, embora relevante, precisa ser ressignificada à luz de referenciais pedagógicos que orientem a ação educativa. Assim, a consolidação da identidade docente não ocorre de forma imediata, mas resulta de processo reflexivo, permeado por trocas coletivas e formação sistematizada.

Nesse sentido, a formação continuada em serviço apresenta-se como espaço privilegiado para integrar experiência profissional e fundamentos teóricos. Ao promover momentos de estudo, diálogo e análise da prática, a instituição favorece o desenvolvimento de postura investigativa e colaborativa. Ramos (2012) argumenta, em perspectiva indireta, que a educação profissional deve superar a lógica restrita à qualificação instrumental, assumindo compromisso com a formação integral do sujeito. Tal posicionamento reforça a necessidade de políticas institucionais que apoiem o professor em sua trajetória formativa.

Quando essa articulação entre experiência técnica e reflexão pedagógica não se efetiva, a prática tende a reduzir-se ao treinamento voltado às demandas imediatas do mercado. Em contrapartida, quando o docente compreende o trabalho como princípio educativo e reconhece sua função social, amplia-se o alcance formativo da EPT. Desse modo, o desafio da transição não reside apenas na aquisição de técnicas didáticas, mas na construção de uma identidade profissional comprometida com a emancipação humana, na qual ensinar significa contribuir para o desenvolvimento crítico e integral dos estudantes.

4.1 Quadro Síntese dos Saberes Docentes na EPT

O Quadro 2 a seguir, elaborado com base em Gatti (2010) e Pimenta (2012), sistematiza as categorias centrais que estruturam o saber docente na Educação Profissional:

Quadro 2. Categorias centrais do saber docente na Educação Profissional

DIMENSÃO	CARACTERÍSTICA E FONTE DE MOBILIZAÇÃO
Saber Técnico	Domínio do conteúdo específico da área profissional, mobilizado pela experiência no mercado de trabalho e formação em bacharelado
Saber Pedagógico	Capacidade de mediação e transposição didática, construída por meio da formação acadêmica (licenciatura) e estudos em didática
Saber da Experiência	Conhecimentos construídos no cotidiano escolar, desenvolvidos a partir da prática docente e da reflexão sobre a ação
Saber Crítico-Social	Compreensão do papel político da educação, fundamentada em princípios éticos e filosóficos

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Gatti (2010) e Pimenta (2012).

O Quadro 2 sintetiza, de forma organizada, as dimensões que estruturam o saber docente na EPT, evidenciando que a constituição da identidade do professor resulta da articulação entre diferentes fontes formativas. Ao reunir o saber técnico, pedagógico, experiencial e crítico-social, o esquema reforça a compreensão de que a docência na EPT não se limita ao domínio da área profissional, mas exige mediação didática, reflexão sobre a prática e consciência da função social da educação. Sua inserção nesta pesquisa contribui para visualizar, de maneira sistemática, como esses saberes se complementam e se interdependem, fortalecendo o argumento central de que a formação docente precisa ser integrada, contínua e comprometida com a humanização do ensino técnico.

4.2 Discutindo os resultados

A análise bibliográfica e documental realizada evidencia que a construção do saber docente EPT é um processo complexo, marcado pela articulação entre experiência técnica e fundamentos pedagógicos. Os dados levantados a partir de periódicos, livros e obras de referência de autores como Tardif (2014), Pimenta (2012), Gatti (2010), Ramos (2012) e Saviani (2007) demonstram que o ingresso de profissionais oriundos do mercado de trabalho na docência não garante, por si só, competência pedagógica. Essa constatação corrobora a necessidade de formação

continuada e reflexão sistemática sobre a prática como elementos centrais para a consolidação de uma identidade docente humanizada.

Os resultados indicam que o saber docente é plural e construído coletivamente. O Quadro 2, elaborado nesta pesquisa, permite visualizar de forma clara como o saber técnico, pedagógico, experiencial e crítico-social se articulam na prática docente. Essa sistematização evidencia que o conhecimento acumulado na trajetória profissional precisa ser ressignificado dentro de um referencial pedagógico, promovendo a transposição didática e o desenvolvimento integral dos estudantes. Tais achados reforçam a perspectiva de Tardif (2014, p. 36), que afirma que “o saber dos professores é um saber plural, compósito, heterogêneo”, destacando a complexidade da docência na EPT.

Outro ponto relevante que emergiu da análise documental refere-se à dimensão ética e social do trabalho docente. Ramos (2012) enfatiza que a formação integral não pode se limitar ao adestramento técnico; é necessário articular ciência, cultura e tecnologia, promovendo o desenvolvimento crítico e a autonomia dos estudantes. A análise de legislações, diretrizes curriculares e normativas da EPT corrobora essa visão, evidenciando que políticas públicas de formação docente são instrumentos fundamentais para humanizar o ensino e qualificar a prática pedagógica.

Além disso, a pesquisa bibliográfica demonstrou que a transição da identidade técnica para a identidade docente implica desafios significativos de ordem subjetiva e profissional. A literatura aponta que muitos professores enfrentam dificuldades ao lidar com processos de mediação do conhecimento, avaliação da aprendizagem e gestão de sala de aula (Gatti, 2010; Pimenta, 2012). Essa constatação reforça a necessidade de programas de formação continuada que integrem teoria e prática, incentivando a reflexão crítica e a construção coletiva do saber docente.

Por fim, esta investigação evidencia que o estudo dos saberes docentes na EPT não apenas aprofunda a compreensão sobre a profissão, mas também abre caminhos para futuras pesquisas. A sistematização dos saberes técnicos, pedagógicos, experiencial e crítico-social oferece subsídios para explorar novas estratégias de formação, analisar práticas inovadoras e avaliar políticas educacionais voltadas à educação profissional. Dessa forma, o trabalho contribui para o fortalecimento da docência na EPT e reforça a importância de articular conhecimento

técnico, reflexão pedagógica e compromisso social, consolidando a perspectiva de uma educação profissional emancipatória e humanizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo evidencia que a excelência técnica, embora essencial para o exercício da docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), não é suficiente para garantir uma prática pedagógica transformadora. O saber oriundo da experiência no mundo do trabalho precisa ser ressignificado por meio de fundamentação didática consistente, articulando conhecimento técnico, reflexão crítica e compreensão das necessidades formativas dos estudantes. Como ressalta Tardif (2014, p. 36), “o saber dos professores é um saber plural, compósito, heterogêneo”, reforçando que a prática docente envolve múltiplas dimensões que vão além da mera transmissão de conteúdos.

O estudo também revelou que o principal desafio da docência na EPT reside na superação do dualismo entre teoria e prática. A humanização do ensino técnico ocorre quando o trabalho é entendido não apenas como atividade produtiva, mas como princípio educativo capaz de promover autonomia intelectual, consciência social e formação integral do estudante. Ramos (2012) enfatiza que a educação profissional deve articular ciência, cultura e tecnologia, evitando a redução do ensino a simples treinamento operacional. Nesse sentido, a reflexão pedagógica sobre a prática cotidiana torna-se instrumento indispensável para consolidar a identidade docente e ampliar o impacto social da EPT.

Por fim, esta pesquisa evidencia a importância de fortalecer políticas públicas e programas de formação continuada voltados à docência na EPT. Incentivar a valorização da identidade profissional do professor e oferecer subsídios para integrar saber técnico, pedagógico e crítico-social contribui para consolidar práticas educativas mais humanizadas e emancipadoras. Além disso, os achados deste estudo abrem espaço para novas investigações, como o aprofundamento sobre estratégias inovadoras de ensino, avaliação da eficácia de programas de formação docente e análise do impacto da educação profissional na construção da cidadania crítica, ampliando assim o conhecimento sobre essa área ainda em expansão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 fev. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://plone.ifmg.edu.br/portal/educacao-a-distancia/legislacao-e-normas-1/legislacao-da-ead/resolucao-cne-cp-no-1-de-2021-define-as-diretrizes-curriculares-nacionais-gerais-para-a-educacao-profissional-e-tecnologica.pdf/view. Acesso em: 18 fev. 2026.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf. Acesso em: 18 fev. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio e a docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RAMOS, Marise. **Educação profissional e tecnológica:** a formação integral em debate. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 18 fev. 2026.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Recebido em: 13/04/2026
Aceito em: 02/06/2026
Publicado em: 19/10/2026